

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro 2007 (resultados preliminares)

DORMIDAS E PROVEITOS AUMENTAM EM JANEIRO DE 2007

No mês de Janeiro, as dormidas na hotelaria atingiram 1,8 milhões, significando um acréscimo de 5,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Os não residentes contribuíram com um crescimento de 6,4%, superior ao dos residentes (3,3%).

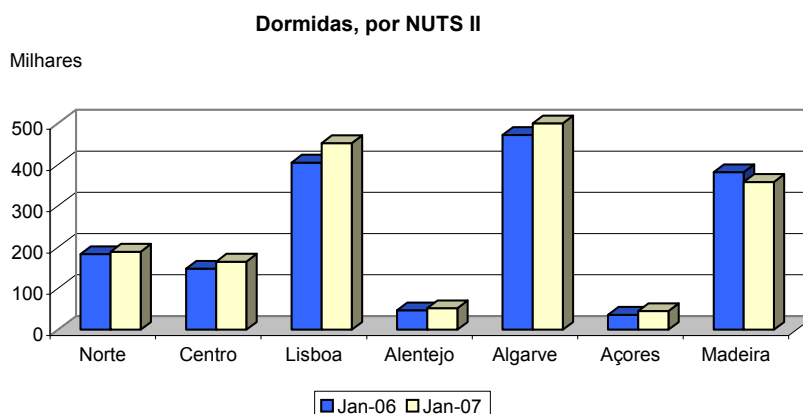
Os proveitos totais atingiram 81,6 milhões de euros e os de aposento 52,1 milhões de euros, equivalendo a variações homólogas positivas de 3,6% e 6,3%, respectivamente.

Dormidas

Em Janeiro de 2007, estiveram em actividade 1771 estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico, correspondendo a uma capacidade de alojamento de 241 521 camas. Esta oferta de alojamento traduziu-se em crescimentos homólogos de 1,5% e 3,0%, respectivamente.

Neste período, a hotelaria acolheu cerca de 643,8 mil hóspedes, que originaram 1,8 milhões de dormidas. Relativamente ao mês homólogo, estes indicadores apresentam uma evolução positiva, com acréscimos de 4,4% para os hóspedes e 5,4% para as dormidas.

Analisando a desagregação regional das dormidas, verifica-se que a Região Autónoma das Açores foi a que apresentou a maior variação homóloga positiva (26,5%), seguindo-se o Alentejo (12,3%), o Centro (11,6%), Lisboa (11,5%), o Algarve (6,1%) e o Norte (3,2%). A Região Autónoma da Madeira foi a única a apresentar um decréscimo, de 6,3%.

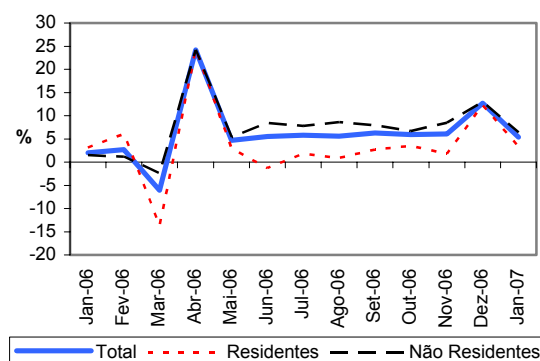


A distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento revelou crescimentos homólogos nos apartamentos turísticos (14,7%), nas pensões (10,0%), nos hotéis (7,2%), nas pousadas (7,0%) e nas estalagens (3,2%). Pelo contrário, os aldeamentos turísticos, os motéis e os hotéis-apartamentos apresentaram reduções no número de dormidas, de 12,4%, 11,5% e 2,2%, respectivamente.

Os residentes em Portugal originaram 598,9 mil dormidas, representando uma variação homóloga de 3,3%. Os não residentes contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, ou seja 66% do total, o que significou um acréscimo de 6,4%, relativamente a igual período do ano anterior.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, que concentraram 73,9% das dormidas dos não residentes.

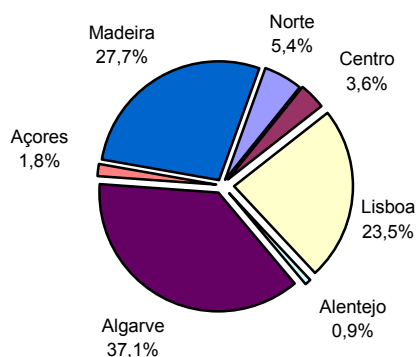
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



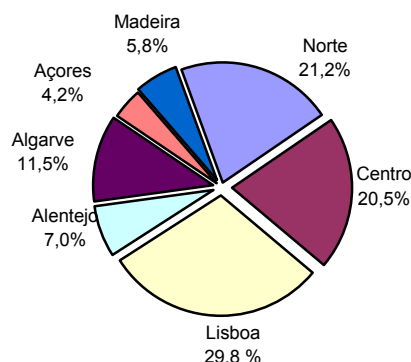
Comparativamente com o período homólogo, a evolução destes mercados foi maioritariamente positiva, com aumentos das dormidas dos residentes em França (19,5%), na Itália (19,1%), em Espanha (15,2%), na Alemanha (11,9%) e no Reino Unido (4,5%). Apenas os Países Baixos apresentaram uma ligeira redução das dormidas dos seus residentes, de 0,8%.

Os principais destinos dos não residentes foram o Algarve (37,1%), a Região Autónoma da Madeira (27,7%) e Lisboa (23,5%). Os residentes preferiram a região de Lisboa (29,8%), o Norte (21,2%) e o Centro (20,5%).

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

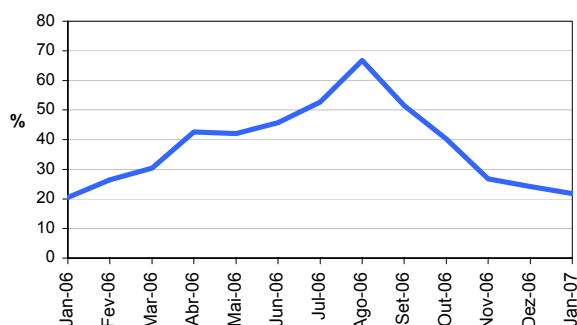


Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

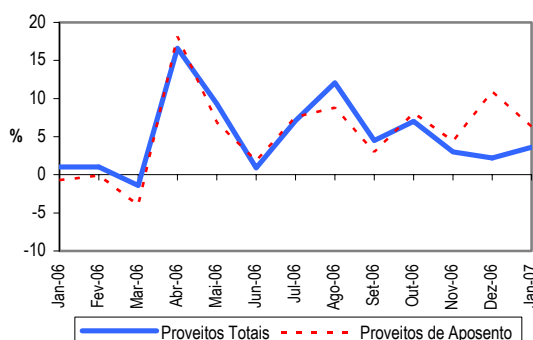
Em Janeiro de 2007, a taxa líquida de ocupação-cama dos estabelecimentos hoteleiros foi de 23,6%, traduzindo-se num aumento de 0,6 pontos percentuais em relação ao período homólogo.

A nível nacional, a estada média foi de 2,7 noites, valor igual ao do mês homólogo. Regionalmente, os valores mais significativos para este indicador observaram-se na Região Autónoma da Madeira (5,9 noites), no Algarve (5,1) e na Região Autónoma dos Açores (3,2).

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Janeiro de 2007 os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais de 81,6 milhões de euros e proveitos de aposento de 52,1 milhões de euros, revelando variações homólogas positivas de 3,6% e 6,3%, respectivamente.

Analisando a rentabilidade dos estabelecimentos através do indicador RevPar (Revenue Per Available Room), verificou-se que o rendimento por quarto disponível, de 16,0 euros, registou uma variação homóloga positiva de 6,7%.

Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Actividade Turística – Janeiro de 2007